



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 – Produtos, Serviços, Tecnologias & Inovação

FormaSIB - Programa de Formação do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE

FormaSIB - UFPE Integrated Library System Training Program

Elaine Freitas – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – elaine.freitas@ufpe.br

Andreia Alcântara – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
andreia.alcantara@ufpe.br

Natália Francisca Nascimento da Silva – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
– natalia.nsilva@ufpe.br

Marcela Porfirio da Costa – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
marcela.pcosta@ufpe.br

Leonice Maria Cavalcante – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
Leonice.cavalcante@ufpe.br

Resumo: Este relato de experiência descreve a concepção, planejamento e implementação do Programa de Formação do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco (FormaSIB/UFPE). A iniciativa valoriza a formação continuada e reforça o papel das bibliotecas como espaços de integração e disseminação de saberes. Espera-se ampliar a atuação do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB indo além da custódia do acervo e da oferta de espaços para estudo, promovendo serviços que estejam em conformidade com os anseios da comunidade acadêmica, no que diz respeito ao acesso a informações de qualidade e expertise sobretudo em pesquisas científicas-acadêmicas.

Palavras-chave: Competência Informacional. Serviços de Informação. Formação e Capacitação de Recursos Humanos. Rede de bibliotecas. Universidade Pública.

Abstract: This experience report describes the conception, planning, and implementation of the Training Program for the Integrated Library System of the Federal University of Pernambuco - FormaSIB/UFPE. This initiative emphasizes continuous education and reinforces the role of libraries as spaces for integration and





knowledge dissemination. It is expected to expand the scope of the Integrated Library System (SIB) beyond simply housing collections and providing study spaces, by promoting services that align with the academic community's needs, particularly regarding access to quality information and expertise in scientific-academic research.

Keywords: Information Literacy. Information Services. Human Resources Training and Development. Library Network. Public University.

1 INTRODUÇÃO

O isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19 trouxe inúmeros desafios à comunidade acadêmica, entre eles a necessidade de garantir a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão em ambiente remoto. Diante desse cenário, a Biblioteca Central da UFPE iniciou, de forma virtual e emergencial, o seu Programa de Capacitações, o CapacitaBC, com o objetivo de apoiar estudantes e pesquisadores no desenvolvimento de competências informacionais e acadêmicas, mesmo à distância. Com o tempo, o programa foi sendo aperfeiçoado até consolidar-se em um modelo estruturado em três módulos: Módulo I – Delineando a pesquisa, Módulo II – Pesquisa na prática e Módulo III – Formatação pela ABNT.

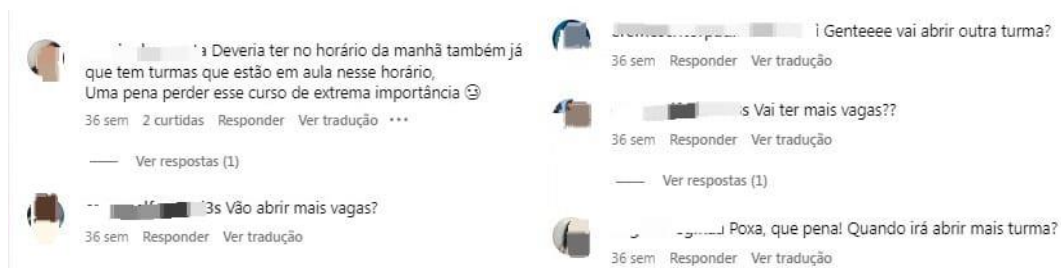
Os módulos do Programa foram organizados de forma gradual e interligada, acompanhando as etapas de elaboração de um trabalho acadêmico. O Módulo I – Delineando a pesquisa abordava a estrutura básica do trabalho científico, desde a escolha e delimitação do tema até a definição dos objetivos e dos procedimentos metodológicos. O Módulo II – Pesquisa na prática focou na construção do referencial teórico e uso de fontes confiáveis, como bases de dados, repositórios institucionais e o Portal de Periódicos da CAPES. Já o Módulo III – Formatação pela ABNT trata da normalização do trabalho acadêmico, com foco nas normas NBR 6023, 10520 e 14724. (Mendonça; Gomes; Silva Junior, 2023).

Com o sucesso do programa e o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica, a Biblioteca Central passou a registrar uma grande procura pelas oficinas, que rapidamente atingiam o limite de vagas disponíveis (100 por módulo).

A equipe do Programa CapacitaBC era composta por duas bibliotecárias, e mesmo com a lotação de mais uma profissional, o que acarretou na oferta de mais dois temas: “Seu lattes, sua Vitrine!” e “Artigo Científico: do rascunho a publicação” não foi suficiente para atender a elevada demanda gerada pela comunidade

universitária da UFPE. A limitação de pessoal, aliada ao crescimento do programa, tornava cada vez mais evidente a necessidade de expandir e descentralizar a iniciativa, buscando alternativas para alcançar um número maior de usuários.

Figura 1 – Recortes das reclamações retiradas das redes sociais



Fonte: Instagram da Biblioteca Central da UFPE @bibliotecacentralufpe.

Descrição: Imagem com recortes de comentários de usuários no Instagram da Biblioteca Central da UFPE solicitando mais vagas e novos horários para as oficinas.

Esse cenário reforçou a importância de institucionalizar as ações formativas e de envolver o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE)¹, com o intuito de ampliar a capacidade de atendimento, diversificar a oferta de oficinas e garantir maior capilaridade às ações educativas. Embora as bibliotecas setoriais já promovessem oficinas pontuais, voltadas sobretudo para o público específico de seus centros acadêmicos, essas atividades não seguiam um cronograma unificado ou sistemático. Assim, com a proposta de consolidar uma atuação integrada, os profissionais das bibliotecas setoriais da UFPE, bem como de outras divisões da Biblioteca Central – como o Espaço de Pesquisa e Cultura das Relações Étnico-Raciais (Epcrer), o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central (LABC) e a Divisão de Gestão de Dados e Tecnologia da Informação (DGDTI) – foram inseridos no processo, contribuindo com seus conhecimentos e experiências para a construção coletiva do programa.

Conforme aponta Azevedo (2020) o bibliotecário, por sua formação, possui aptidões para mediar as informações geradas nos mais diversos contextos. No entanto, quando se trata da competência para transformar essas informações em conhecimento pelo usuário, torna-se necessário o aprofundamento da formação acadêmica e da prática profissional. No que diz respeito à função educativa do

¹ O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE é composto pela Biblioteca Central e mais 13 bibliotecas localizadas nos Centros Acadêmicos e Colégio de Aplicação.



bibliotecário, é notório que muitos profissionais atuantes em bibliotecas escolares e universitárias exercem esse papel e possuem competência para tanto. Nesse sentido, ressalta-se que a equipe que compõe o quadro atual de facilitadores do FormaSIB é composta por profissionais comprometidos com a qualificação contínua, dos 30 bibliotecários, 46,67% possuem título de mestre, 16,67% são doutorandos, 10% já concluíram o doutorado, 10% são mestrandos e 16,67% têm formação em nível de especialização. Esses dados reforçam o comprometimento da equipe com a formação acadêmica e com a constante atualização profissional, refletindo diretamente na qualidade das ações educativas do programa.

Apesar desse potencial educativo, ainda há desafios no que se refere ao comportamento informacional dos usuários. Em pesquisa realizada por Gasque (2012), constatou-se que os pesquisadores, na busca da informação no processo de pesquisa, utilizam canais e fontes de informação sem considerar, previamente, o tipo de informação necessária ou as estratégias mais adequadas para buscá-la. Segundo a autora, os principais recursos utilizados para a busca de informações são a internet, os colegas e o mapeamento de citações. Essa prática evidencia a necessidade de uma mediação mais eficaz, orientada por profissionais capacitados.

Nesse contexto, para que o letramento informacional se desenvolva de forma significativa e reflexiva, é essencial o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, que inclua professores, bibliotecários e profissionais da área de tecnologia da informação e comunicação,

[...] os bibliotecários devem colaborar com os projetos educacionais que ocorrem nos vários espaços de aprendizagem (sala de aula, laboratórios, biblioteca). Isso requer disseminar informação, promover, palestras e oficinas (Gasque, 2012, p. 152).

É nessa perspectiva, de atuação proativa do bibliotecário na promoção do letramento informacional, que surge o Programa de Formação do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco (FormaSIB), objeto deste relato de experiência.

Assim, busca-se descrever o processo de criação do FormaSIB, concebido como uma expansão do Programa CapacitaBC. O FormaSIB tem como finalidade promover ações de ensino e aprendizagem voltadas à formação de usuários, ao letramento informacional e à qualificação da comunidade acadêmica, ampliando o alcance e o



impacto das bibliotecas no contexto universitário. Como parte do compromisso com a inclusão e a democratização do acesso à informação, 20% das vagas das oficinas são reservadas para egressos da UFPE e para a comunidade externa.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi delineada como um relato de experiência que descreve o processo de concepção, planejamento, desenvolvimento e implementação do Programa de Formação do Sistema integrado de bibliotecas da UFPE.

2.1 Criação do Grupo de Trabalho

A criação do Programa de Formação do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE exigiu a constituição de uma equipe dedicada ao seu planejamento e implementação. Com esse intuito, o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE) formalizou, por meio de ofício, a solicitação para instituir um Grupo de Trabalho (GT) com a missão de coordenar e executar as ações do programa.

O GT foi concebido com o propósito de construir, planejar, implementar e acompanhar uma agenda sistemática de atividades formativas voltadas ao fortalecimento das competências informacionais e acadêmicas da comunidade universitária, bem como do público em geral. Trata-se de uma iniciativa pioneira no âmbito do SIB/UFPE, que visa consolidar uma política contínua de formação em sintonia com os desafios contemporâneos da educação, da ciência e da informação.

O Grupo foi composto por profissionais bibliotecários vinculados ao Sistema bibliotecas da UFPE. O GT terá duração de 180 dias, contados a partir da publicação da Portaria de criação.

2.2 Construção do nome e da identidade visual

Desde o início da concepção do programa, surgiu o desejo de ir além da denominação genérica “programa de formação”. Buscou-se uma identidade própria, com nome e marca que representassem de maneira clara, simbólica e institucional o programa, facilitando sua comunicação com a comunidade acadêmica e com o público em geral.

A proposta foi unir dois elementos essenciais:

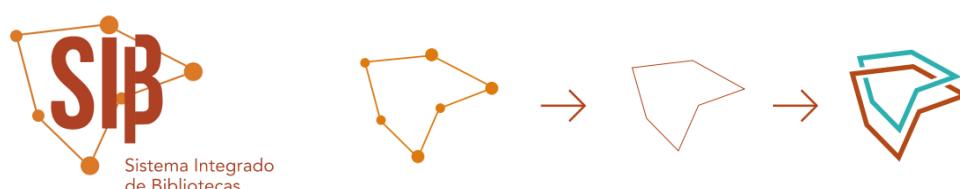
- a) forma, derivado de formação, que expressa diretamente o objetivo principal do programa — capacitar, qualificar e promover o desenvolvimento contínuo de competências informacionais, acadêmicas e científicas;
- b) SIB, sigla que identifica o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE, responsável pela idealização e execução da iniciativa.

A junção dos dois termos resultou em FormaSIB, um nome simples, direto e de fácil memorização.

A identidade visual do FormaSIB foi realizada em parceria com a Diretoria de Comunicação da Universidade (Dircom/UFPE). Desde o início, a proposta era criar uma marca que refletisse os princípios de integração e fortalecimento das bibliotecas que compõem o SIB/UFPE.

O briefing solicitado à Dircom enfatizava a necessidade de uma identidade que simbolizasse a união entre todas as bibliotecas do sistema, ressaltando a ideia de conjunto e colaboração institucional. A marca deveria também estar alinhada com a estética da identidade visual já existente do SIB, mantendo a coerência visual dentro do universo gráfico da UFPE.

Figura 2 – Construção do Símbolo



Fonte: Universidade Federal de Pernambuco (2025b).

Descrição: Figura que mostra a construção do símbolo do FormaSIB, desde pontos conectados em forma geométrica até o desenho final com contornos coloridos. Ao lado, aparece o logotipo com a sigla "SIB" e o nome "Sistema Integrado de Bibliotecas".

Como resultado, foi desenvolvida uma marca com traços minimalistas e contemporâneos, que foge das soluções visuais óbvias — como o uso de livros — e se propõe a comunicar de forma sutil e moderna os valores do programa (Universidade Federal de Pernambuco, 2025c).

Assim, a marca do FormaSIB ganhou forma e ficou constituída com três vertentes: marca tipográfica e símbolo, marca tipográfica e símbolo com frase e selo.

Essa composição flexível permite que a identidade visual seja aplicada de maneira versátil em diferentes contextos de divulgação e comunicação institucional.

Figura 3 – Conjunto de Identidade visual FormaSIB



Fonte: Universidade Federal de Pernambuco (2025b).

Descrição: Imagem com o conjunto da identidade visual do FormaSIB, apresentando três variações do logotipo: com símbolo e nome, com slogan e símbolo, e versão circular com o nome ao redor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O FormaSIB foi oficialmente lançado no dia 4 de junho de 2025, em evento realizado no Auditório João Alfredo, na Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na ocasião, foi apresentada à comunidade universitária a proposta do programa, bem como sua agenda inaugural de oficinas, que começa a ser executada ainda no mês de junho. A programação inicial contempla oficinas com temáticas relevantes para a qualificação acadêmica, oferecendo conteúdos atualizados e variados em diferentes faixas de horário, com o objetivo de facilitar a participação dos diversos perfis de usuários da universidade. As oficinas abordam os seguintes temas: Estruturação de projetos de pesquisa; Currículo Lattes; Portal de Periódicos da CAPES e outras fontes de informação científica; Diversidade étnica na informação – com a oficina "Romá e seu triângulo étnico"; Formatação bibliográfica no estilo Vancouver; Ferramentas do *Google Docs* aplicadas à produção científica; NBR 10520 – Citações em documentos; Oficina compacta de referências e citações; NBR 14724 – Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos; NBR 6023 – Elaboração de referências (Universidade Federal de Pernambuco, 2025a).

Durante o período letivo, o programa adotará uma rotina de planejamento mensal, com a divulgação da agenda de oficinas sempre na última semana do mês anterior. Essa programação antecipada visa facilitar o acesso da comunidade acadêmica às atividades formativas, permitindo que estudantes, servidores e demais



interessados possam se organizar e participar das oficinas de acordo com sua disponibilidade e interesse.

A divulgação do calendário do FormaSIB será disponibilizada da página oficial do programa (<https://www.ufpe.br/sib/formasib>), Instagram da UFPE, da Biblioteca Central e de todas as bibliotecas setoriais.

3.1 Portfólio de oficinas que serão ofertadas

Com o objetivo de fortalecer as competências informacionais, acadêmicas e científicas da comunidade universitária e do público externo, o FormaSIB estruturou um portfólio diversificado de oficinas que serão oferecidas ao público.

As oficinas foram planejadas com base nas principais demandas identificadas pelos bibliotecários que atuam no SIB/UFPE, considerando também a expertise técnica já presente entre os profissionais do sistema. O portfólio inicial busca promover uma formação contínua e acessível, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais para estudantes, pesquisadores e demais interessados.

Na fase inicial do programa, serão oferecidas oficinas sobre os seguintes temas:

- a) NBR 14724 – Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- b) NBR 10520 – Citações em documentos;
- c) NBR 6023 – Referências;
- d) autodepósito de TCC no Repositório Digital da UFPE (Attena);
- e) pesquisa em bases de dados científicas e acadêmicas;
- f) Currículo Lattes – Criação e atualização;
- g) normalização no estilo Vancouver;
- h) delineamento de pesquisa – tema, problema, justificativa e objetivos.
- i) formatação científica utilizando o Google Docs;
- j) introdução aos serviços do Sistema Integrado de bibliotecas da UFPE – Uso do Pergamum, Target GEDWeb, e e-books da plataforma EBSCO;
- k) como escolher o melhor periódico para publicar;
- l) elaboração de artigo científico;
- m) projeto de pesquisa – Estrutura e orientações iniciais.



Esse portfólio foi desenvolvido com base nas competências e experiências dos bibliotecários que integram o SIB/UFPE, profissionais que desempenham papel central tanto na oferta quanto no aprimoramento das oficinas. Reconhecendo a importância da formação contínua, o programa estimula que esses profissionais estejam em constante processo de atualização, o que permitirá a expansão e o enriquecimento do portfólio ao longo do tempo.

Nesse contexto, é fundamental que haja acesso contínuo a recursos institucionais que viabilizem a qualificação permanente dos bibliotecários envolvidos, por meio de cursos, eventos, treinamentos e outras formas de desenvolvimento profissional. Investir na capacitação dos responsáveis pelas oficinas fortalece a qualidade das ações formativas oferecidas pelo Programa e assegura sua sustentabilidade a longo prazo.

Nas etapas futuras, o FormaSIB prevê a ampliação das temáticas abordadas, incluindo:

- a) gerenciadores de referências (Mendeley, Zotero, Endnote);
- b) boas práticas de pesquisa – uso ético da informação, redes sociais acadêmicas, identificação de periódicos predatórios e reflexões sobre o uso de ferramentas como o *Sci-Hub*;
- c) comitês de ética – Introdução aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos;
- d) licenças *creative commons*;
- e) tipos de revisão - Narrativa, integrativa, Sistemática, Escopo;
- f) uso ético da inteligência artificial na produção acadêmica e científica.

A inclusão do tema sobre uso ético da inteligência artificial representará um avanço importante na atuação das bibliotecas universitárias como agentes de formação crítica e ética. Diante do crescimento acelerado dessas tecnologias, cabe ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE assumir um papel proativo na promoção de uma cultura de integridade acadêmica, oferecendo subsídios para que a comunidade universitária compreenda os riscos, as possibilidades e as responsabilidades envolvidas no uso dessas ferramentas.



A construção desse portfólio é um processo contínuo e colaborativo, sensível às transformações do cenário acadêmico e às necessidades formativas da comunidade universitária.

3.2 Parceria FormaSIB e Formare

Uma das frentes estratégicas do FormaSIB é a parceria com a Formare — Escola de Formação dos Servidores da UFPE, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe). Esta colaboração tem como objetivo ampliar a oferta de oficinas formativas destinadas ao corpo docente e aos técnicos administrativos em educação da Universidade.

A parceria visa integrar os esforços do FormaSIB às políticas institucionais de capacitação continuada promovidas pela Formare, fortalecendo a qualificação dos servidores e contribuindo com a valorização e o desenvolvimento profissional no âmbito da UFPE.

A primeira trilha de formação ofertada no âmbito desta parceria será voltada à normalização de trabalhos acadêmicos, com foco na ABNT. A chamada "Trilha ABNT" contará com módulos voltados para as principais normas técnicas utilizadas na produção científica e acadêmica, como a NBR 14724 (apresentação de trabalhos acadêmicos), NBR 10520 (citações) e NBR 6023 (referências). A oferta se justifica pelas atualizações recentes nas normas, o que exige atualização constante dos servidores que atuam no ensino, na pesquisa e na orientação de estudantes.

Além da Trilha ABNT, também será ofertada a oficina "Atualização do Currículo Lattes", considerando o processo de implantação do modelo de progressão automática na carreira dos docentes da UFPE. Nesse novo modelo, os dados registrados na plataforma Lattes serão utilizados como referência para promoções e movimentações funcionais, reforçando a importância de manter o currículo atualizado e estruturado conforme os critérios exigidos.

4 PERSPECTIVAS FUTURAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FormaSIB tem como objetivo futuro firmar parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da UFPE (Proext), visando à curricularização automática da carga horária



referente à participação dos discentes nas oficinas, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades (SIGAA). Essa integração permitirá o reconhecimento formal das atividades formativas como ações de extensão, e reforça o papel institucional do programa no âmbito da UFPE, essa iniciativa valoriza a formação complementar dos estudantes e facilita o registro de suas experiências acadêmicas, contribuindo para uma trajetória universitária mais integrada e significativa.

Outra linha de atuação do programa será desenvolvida em articulação com o Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPE. Nessa iniciativa, um grupo de bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas, especialistas em catalogação, ofertará oficinas práticas sobre catalogação no formato MARC, utilizando um módulo DEMO do sistema Pergamum. As atividades serão voltadas aos estudantes do curso de Biblioteconomia e deverão ser registradas como ações de extensão, com carga horária contabilizada no SIGAA, fortalecendo a integração entre teoria e prática na formação acadêmica dos futuros profissionais.

A função educativa do bibliotecário na esfera da construção do conhecimento dos estudantes é recorrente nas discussões que envolvem o tema letramento informacional. Para que o letramento se efetive, deve haver um movimento de integração entre todos os atores acadêmicos institucionais. Corroborando com o papel de facilitador do desenvolvimento de competências que possibilitem aos sujeitos a plena apropriação das ferramentas de pesquisa e a plena resposta aos anseios e necessidades informacionais, com vistas à tomada de decisões e à plena utilização das corretas ferramentas de busca e pesquisa acadêmicas (Volotão; Drumond, 2023).

Para além de tudo isso, o FormaSIB, por meio dos profissionais bibliotecários que participam como facilitadores das oficinas, desempenha um papel de acolhimento. Muitas vezes, esses profissionais atuam também como suporte emocional para estudantes que se sentem perdidos no ambiente acadêmico, sendo uma presença que reafirma ao discente que ele é capaz e que pertence àquele espaço.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Kelly Rita de. **Letramento informacional em bibliotecas do instituto federal do espírito santo**: o trabalho do bibliotecário frente às demandas e necessidades informacionais dos estudantes. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da



Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33965>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: FCI/Unb, 2012. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 8 jun. 2025.

MENDONÇA, Roseane Souza de; GOMES, Girlaine Pergentino; SILVA JUNIOR, Marcos Antonio da. Bibliotecário de referência ou referenciável? *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis, **Anais [...]**. Florianópolis: FEBAB, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2969>. Acesso em: 6 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **UFPE lança programa de formação acadêmica Forma SIB**. Recife, 05 jun. 2025a. Disponível em: https://www.ufpe.br/inicio/-/asset_publisher/55e3vpMwmlA2/content/ufpe-lanca-programa-de-formacao-academica-forma-sib/40615. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Diretoria de Comunicação da UFPE. **Apresentação FORMA SIB**: proposta de identidade visual. Recife: UFPE, 2025b.

VOLOTÃO, Carina; DRUMOND, Geisa Meirelles. **O bibliotecário como promotor da competência em informação**: reflexões sobre a formação do perfil profissional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023. **Anais [...]** Aracaju, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258286>. Acesso em: 11 jun. 2025.